

Falando da Colónia de Férias

«Prof. Gonçalves de Proença»

que funciona em Esposende (S. Bartolomeu do Mar)

O Senhor Ministro das Corporações, como então noticiámos, visitou, demoradamente, a Colónia de Férias que tem o seu nome, inteirando-se, pormenerizadamente, do seu funcionamento e ofereceu um aparelho de T. V., tendo-se mostrado plenamente satisfeito por tudo o que viu e com a organização que considerou perfeita.

Espera-se agora o fornecimento de uma *Biblioteca* que já está quase organizada na Junta de Acção Social e a montagem de um *Parque de Recreio* na praia que será oferecido pela Federação de Caixas de Previdência — Serviços Sociais.

A Assistência Médica à Colónia é diária e prestada gratuitamente pelo Sr. Dr. Manuel Ene, Martins, médico da Casa do Povo de Forjães.

A *administração* é feita gratuitamente por uma professora primária e *cada turno de crianças é assistido* por três ou quatro educadoras familiares com o Curso de Agentes Rurais da Escola D. Luís de Castro, de Braga, que acompanham as crianças durante todo o dia, orientando-as nos jogos e distrações e dando-lhes aulas de ginástica e de canto.

Ao banho diário assiste um nadador-salvador especialmente contratado.

A Colónia beneficiará no ano corrente 300 crianças — 150 de cada sexo — que são seleccionadas de entre as inscritas pelos clínicos privativos de cada Organismo.

Diga-se ainda que se aproveitou uma casa antiga e há muito desabitada e nela se ocupou todo o espaço possível para instalar o maior número de crianças, dado que as inscrições neste primeiro ano atingiram o número de 775.

Gastaram-se nas obras de beneficiação da casa, quarto de banho, lavatórios, etc. 14 mil escudos e as despesas de montagem atingem os 80.000\$.